

8,5 ME para o sector do turismo das regiões afectadas pelos incêndios

Author : isabel



As empresas turísticas com actividade nos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Arganil, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã vão poder beneficiar de linhas de apoio financeiro e de medidas extraordinárias da Segurança Social, com o objectivo de minimizar os impactos dos incêndios do passado mês de Junho. Isso mesmo foi transmitido a mais de meia centena de operadores que participaram nas sessões de esclarecimento que tiveram como palco as vilas de Figueiró dos Vinhos e Pampilhosa da Serra. **“Os empresários ligados ao sector do turismo não estão sozinhos. Nem hoje, nem no futuro! E foi com muito agrado e entusiasmo que receberam estes suplementos de alma e de energia para o futuro”**, sublinha Jorge Loureiro, membro da Comissão Executiva do Turismo Centro de Portugal e vice-presidente da AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, instituições que promoveram as sessões de esclarecimento, em parceria com o Turismo de Portugal, Segurança Social, CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto. Três linhas financeiras de apoio, no valor total de 8,5 milhões de euros estão à disposição das empresas turísticas dos 11 concelhos, mas também dos territórios limítrofes, desde que demonstrem quebra na procura em relação à actividade que desenvolvem:

- Linha de apoio à tesouraria e fundo de maneo no valor de 1,5 milhões de euros;
- Linha de apoio à valorização turística do Interior no valor de 2 milhões de euros;
- Linha de apoio à qualificação da oferta, ao nível das infraestruturas e dos espaços envolventes, no valor de 5 milhões de euros.
- Apoios financeiros que, pela primeira vez, não são processados através de instituições

financeiras, mas sim do Turismo de Portugal, e que são concedidos pelo prazo máximo de cinco anos, com um período de carência de capital de 18 meses, não estando associados a quaisquer juros remuneratório.

Mas as empresas turísticas dos concelhos mais afectados pelos incêndios de Junho também poderão contar com um regime excepcional de redução e isenção de contribuições para a Segurança Social, além de um diferimento no pagamento das contribuições. Um conjunto de medidas de extrema importância para os operadores destas regiões, em particular. No entanto, como faz questão de sublinhar Jorge Loureiro, **“já estamos a trabalhar para estender os apoios aos concelhos que, mais recentemente, também foram bastante afectados**



pelos incêndios.”Para informações e esclarecimentos foi criada uma linha telefónica para apoio a empresários: [800 209 209](tel:800209209). Uma referência, ainda, para a campanha de comunicação que já está a ser implementada pelo Turismo Centro de Portugal, com o objectivo de promover a região e os territórios afectados. Para além de várias acções na imprensa e na rádio, destaque para a campanha de mupis que vai ser lançada no fim de semana, em Lisboa e no Porto, na sequência da disponibilização dos espaços por parte das autarquias das duas cidades, bem como para a campanha de “outdoors” que vai estar visível em algumas das mais concorridas autoestradas do país.

Partilhar

- [Clique para partilhar no Facebook \(Opens in new window\)](#)
- [Clique para partilhar no LinkedIn \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para imprimir \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para partilhar por email com um amigo \(Opens in new window\)](#)
-